

Editor: Landro Oviedo



www.landrooviedo.com



www.landrooviedo.com

Número 35

Janeiro-fevereiro

de 2016

Contatos:

(51) 4100-0040

landrooviedo@uol.com.br

Porto Alegre-RS

“O dever sagrado de todo jornalista é revelar a verdade.” (Hipólito José da Costa)

Caderno de Notas

* **IMOBILIDADE URBANA** - A prefeitura de Porto Alegre faz um monte de propaganda institucional sobre mobilidade urbana, mostrando equipamentos e obras. Contudo, salta aos olhos que não faz o dever de casa. Basta ver que em várias ruas da cidade os contêineres são colocados nas calçadas. Será que os deficientes visuais foram consultados sobre essa imprudência que contraria o discurso oficial?

* **PRONATEC - Além do FGTS, o governo Dilma também vai meter a mão no chamado Sistema S para pôr dinheiro no programa Pronatec, de cursos técnicos. De novo vai fazer medidas com o chapéu alheio e mexer em algo que funciona bem. Como não cumpriu com recursos próprios a promessa do aumento de vagas, vai tentar fazer isso com os cofres do Sesi, Senai, Senac e Sebrae.**

* **SEGURANÇA PRIVADA** - Alguns policiais militares estão agindo como verdadeiros seguranças de casas privadas de espetáculo. Chegam, comem, bebem e depois dão proteção, inclusive armada, na hora de fechar o caixa. Enquanto isso, a população gaúcha está sitiada e não pode sair às ruas à noite por falta de policiamento. Em tempo: ninguém me contou, eu vi. Anotei tudo.

* **CHASQUE DE CULTURA** - Já colocamos no ar mais um programa Chasque de Cultura, referente ao mês de janeiro de 2016. Muita poesia e música de raiz, com grandes músicos da nossa terra e de além-fronteiras, além de atender pedidos dos ouvintes. Para ouvir, digite <http://zip.net/bqsHzR>.

(Landro Oviedo)

CURSO BÁSICO DE
PORTUGUÊS
Prof. Landro Oviedo
✓ Concursos
✓ Vestibular
✓ Aperfeiçoamento
☎ 4100-0040 / 9201-3065
www.cursodeportugues.zip.net

Para informações sobre o Curso Básico de Português, contate pelo e-mail landrooviedo@uol.com.br



Salvem os plurais!
www.landrooviedo.com

O grande golpe do governo de Dilma Rousseff contra o FGTS

Pouca gente está falando nisso, mas o governo federal está armando uma grande arapuca contra os trabalhadores. É claro que em ano eleitoral, para manter seu curral. Vamos aos fatos. Com um governo perdulário, que gasta mais do que arrecada ou investe na

corrupção, faltou dinheiro para programas sociais, como é o caso do "Minha Casa, Minha Vida". Muito bem, se faltaram verbas, qual foi a saída encontrada? É claro que não seria remanejamento nem corte de privilégios. A saída encontrada foi a mais hipócrita e sacana possível: meter a mão no FGTS do trabalhador. Neste ano de 2016, o governo vai colocar no programa a nada módica quantia de R\$ 8,1 bilhões. Mas talvez vocês não saibam da maior ou até achem natural, na boa-fé, que haja destinação, uma vez que o FGTS tem a função de ajudar na compra da casa própria. O que talvez os leitores não saibam é um escândalo: esse dinheiro será surrupiado, porque é a fun-



do perdido. Ou seja, nunca mais será recuperado. E, como diz aquele ditado, passa boi, passa boiada. É certo que esse estafe que desgoverna o país nunca mais vai ficar saciado diante dessa facilidade e a cleptomania vai continuar. A partir de agora, o risco real é

que os trabalhadores, quando se aposentarem, não mais consigam receber o seu próprio dinheiro que foi depositado no fundo.

E como o governo de Dilma Rousseff conseguiu essa façanha de saquear o FGTS? Simplesmente porque ela

tem os votos dos conselheiros que ela mesma nomeia e ainda conta com o voto de trabalhadores pelegos indicados por centrais sindicais não menos pelegas. Agora, esses governos, que são todos da mesma infeliz estirpe, já estão com um pé na porta para quebrar também o FGTS. Tudo para se manter no poder a qualquer custo, com um projeto de poder que só serve para atrasar o futuro do país.

Sartori (RS), o homem medíocre no governo

José Ivo Sartori (PMDB-RS) no governo do RS parece aqueles cães de rua que ladram nos pneus e quando o carro para não sabe o que fazer. Ganhou o governo do Estado e agora está dando um completo atestado de incompetência e de despreparo para governar o RS. Se Tarso Genro (PT) ajudou a raspar os cofres públicos, cabia ao novo governo tomar as medidas para apurar eventuais irregularidades e elaborar propostas de saneamento. Não fez nada disso e está adotando a fórmula fácil de penalizar os servidores públicos e a população. Em vez de cobrar dos sonegadores, aumenta tributos e atrasa salários. Sem falar que comprou um deputado acusado de vários crimes para conseguir aumentar a carga tributária do ICMS, o que só

vai ocasionar mais elevação do custo de vida para a população. Enquanto isso, segurança pública, educação e saúde continuam um caos, para não pronunciar um vocábulo de inicial "m".

O governo de Sartori alega que não tem dinheiro, mas continua bancando privilégios, como a pensão para ex-governador. Nunca recomendou sua extinção. Além disso, está preparando um pacote para ressuscitar os famigerados pedágios, que nada mais são do que uma negociata para beneficiar grupos privados. Sartori continua a saga de Antonio Britto e de Pedro Simon, mostrando-se um aluno dedicado na arte de sacanear o povo e de entregar seu patrimônio para segmentos privados que só visam ao lucro acima de tudo.

www.landrooviedo.com

Será o Facebook a Rede Globo da Internet?

O doutor Nelson Mattos, especialista em Ciências da Computação, está, já há muito tempo, alertando para o risco de o Facebook virar sinônimo de Internet. Atualmente, várias operadoras de acesso já vendem Facebook e seu WhatsApp com baixo custo e o Facebook se aproveita disso para incrementar seu portal. Além de conter fotos, textos e memórias das pessoas, cada vez mais ele se especializa em oferecer uma gama de serviços extras e internos, de modo que ninguém sinta a necessidade ir para a Internet aberta para realizar outros procedimentos. Ou que se sintam menos tentado a fazer isso.

Tomando-se isso para a realidade da TV aberta, assemelha-se ao fato de

que, nos anos 70, 80 e 90, o corriqueiro é que o botão de sintonizar canais do aparelho de televisão acostumou-se a ficar sempre na Globo. Ligava-se na emissora e só se a programação não estivesse a contento é que se procuraria outro canal. Agora, o risco é de que ocorra parecido e mesmo grandes empresas, como o Google, corram o risco de verem seus acessos declinarem vertiginosamente. Esse monopólio não é saudável para a rede mundial de computadores, além de constituir num poderoso arquivo de dados pessoais de milhões de usuários espalhados pelo mundo todo, de alto poder destrutivo se acessado por organizações de fins ilícitos. Agora, o que a sociedade civil organizada tem que

fazer é impedir que uma nova empresa, ainda mais estrangeira, venha ditar as regras da Internet no Brasil. O processo deve ser de desconcentração, sob pena de a população virar refém de um projeto excludente de Internet, assim como foi e continua se esforçando para ser a Rede Globo no segmento da televisão aberta.



LITERATURA GAÚCHA

Breve nota sobre Apolinário Porto Alegre

Apolinário Porto Alegre (1844-1904) foi figura de proa do Partenon Literário como poeta, prosador, crítico, professor e jornalista. Se a literatura do Rio Grande do Sul deve muito ao Partenon, o Partenon é, em quase tudo, obra de Apolinário, o que basta para assegurar-lhe um lugar de destaque entre nossos escritores.

Apolinário Porto Alegre iniciou-se na prosa para, depois, fazendo um caminho inverso ao de muitos escritores, transitar pelas veredas da poesia. Depois de publicar um romance histórico, "Os Palmares" (1869), inspirado nos quilombos nordestinos, volta-se para os temas locais, dos quais então passaria a retirar a seiva que o nutriria permanentemente em sua intensa vida intelectual.

Essa reviravolta de Apolinário Porto Alegre encontra seu decisivo antecedente em uma discussão entre dois peões, presenciada pelo escritor. Depois de ouvi-los com seus termos dialetais e peculiares, dos quais ele não depreendeu nada, Apolinário sentiu-se "um manequim da Europa". Tinha cultura erudita, mas desconhecia a cul-

tura popular de seu povo.

O Regionalismo de Apolinário Porto Alegre pode ser perfeita-



Rara foto de Apolinário

mente representado por "Bromélias" (a primeira parte deste livro de poesias), "Paisagens" (contos) e "O Vaqueano" (novela). São textos que, no conjunto, não chegam a atestar qualidades literárias. Entretanto, são afirmativas da consistência do Regionalismo, uma derivação madura e consumada de um processo cujo fio inicial se encontra na cor local das obras de Caldre e Fião.

E, principalmente, servem para caracterizar a criação do "monarca das coxilhas".

Mas os maiores frutos da obsessão regionalista de Apolinário Porto Alegre serão dados pela sua incansável pesquisa de tudo aquilo que pudesse se relacionar com a vida cultural da Província. Recolhendo vocábulos típicos, fatos históricos, lendas, Apolinário, em seu "Popularium Sul-Rio-Grandense", viria a escrever uma enciclopédia linguística, histórica, sociológica, literária e etnocultural das coisas do Rio Grande do Sul.

Apolinário Porto Alegre, pela sua obra literária, pela disposição infatigável para a pesquisa, pelo seu republicanismo progressista e antiescravista, por sua insubstituível presença na formação de nossa literatura, foi um descortinador de caminhos. Mais do que por tudo aquilo que realizou em nossas letras, devemos valorizá-lo pelo que anteviu. Muitos o superariam no tema que inaugurou, o Regionalismo, mas, no bronze do tempo, ficaria gravada para sempre sua indiscutível precedência.

(Landro Oviedo)